

**COMISSÃO LOCAL DE FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO NA ALFÂNDEGA DO
AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – COLFAC**

**16ª REUNIÃO DA COLFAC
ATA**

04/08/2020, terça-feira, 9h30

ALF/VCP, Online (Microsoft Teams).

Participantes:

Fabiano Coelho	RFB - COORDENADOR TITULAR
Rita de Cássia Lourenço	VIGIAGRO
Anselmo Riso Elson Isayama	Representantes dos Importadores e Exportadores
Pedro Parigot	Representante dos Recintos

Total de 158 participantes logados no Teams.

DESENVOLVIMENTO

- Foi aprovada a Ata da 15ª Reunião COLFAC sem alterações;
- Não havia na Mesa representante da ANVISA, pois o órgão recebeu, no Aeroporto de Viracopos e na mesma data, comitiva de Brasília.

1 – Apresentação e Discussão dos Dados TRS – Timing Release Study – Viracopos

- O representante da RFB explanou sobre o TRS e sua relevância. Mencionou-se que o tempo entre a chegada da mercadoria até a presença de carga e entre o desembarço até a saída da carga representam uma parcela significativa do tempo total de despacho. É sabido que nessas etapas atuam vários *players*, como por exemplo, o depositário, o ICMS, o Mantra, o importador e sua logística. Para que esse tempo seja reduzido ainda mais, faz-se necessário identificar os gargalos.
- Destacou-se ainda o início das conferências físicas nos finais de semana e indicou a necessidade de esforço dos demais *players* em atuar continuamente, a fim de que esse procedimento se torne padrão. É sabido que haverá resistência, mas o resultado só será alcançado, de fato, se houver colaboração de todas as partes. Resultados como diminuição de tempo de despacho em conjunto com aumento da arrecadação, em meio a uma pandemia, só são alcançados quando há pequenas adaptações.
- Falou-se, também, sobre a nova estrutura da RFB, resultado do novo regimento interno, especificamente sobre o OEA. Tem-se agora um OEA centralizado, vinculado diretamente ao Gabinete RFB, com representações regionais. O estado de São Paulo, atualmente, arrecada mais da metade do total nacional OEA.

- Ainda sobre o tempo de despacho, observou-se que houve avanço na redução do tempo por parte de diversos envolvidos no processo, a saber: RFB, ABV, MAPA, ANVISA, Despachantes. Trata-se de uma condução proveitosa para toda a comunidade aeroportuária.

Encaminhamento: Não existe encaminhamento para este tópico.

2 – Restrição de acesso ao portal OEA. Acesso atualmente só para Ponto de Contato Principal. Dificuldades para operacionalização dos processos de habilitação

- O representante do CIESP explanou sobre o cenário atual das indústrias locais. A região tem importantes indústrias de alto valor agregado que foram duramente impactadas pela pandemia, como por exemplo a indústria automobilística, com queda de 70% nas exportações. Em contrapartida, as indústrias química, farmacêutica e de energias renováveis apresentaram crescimento. Parte da produção automobilística foi redirecionada para o combate à Covid-19. Há uma grande preocupação em relação a essas indústrias e ele também salientou que, para adesão ao OEA, seriam necessários mais atrativos do que apenas o curto tempo de despacho.
- Falou-se também do pleito da comunidade CIESP pela volta do modelo anterior de acesso ao Portal OEA. O representante RFB OEA explicou que o acesso ao portal foi ajustado para atender à IN nº 1.598/2015, sendo apenas 1 funcionário como ponto de contato, reconhecendo que tal adequação trouxe uma limitação.

Encaminhamento: Não existe encaminhamento para este tópico.

3 – Discutir ações para agilizar e promover a ampliação da implementação dos artigos previstos no Decreto nº 9.326 de 03-04-2018, Acordo de Facilitação Comercial, para incentivar mais empresas a se habilitarem no regime especial OEA – Operador Econômico Autorizado

- O representante da RFB e o representante RFB OEA no estado de São Paulo manifestaram interesse em ouvir os operadores logísticos pra entender suas dificuldades e suas novas propostas.
- O representante do SINDASP perguntou a respeito do marco legal OEA, se havia previsão de sair ainda este ano, se já estava minutada. O representante da RFB respondeu que está em andamento conversas com o órgão central da RFB para replicar esses avanços já conquistados em Viracopos para o âmbito nacional.
- O representante do CIESP observou que procedimentos como entrega antecipada da mercadoria, verificação física domiciliar/remota são procedimentos que, com o advento do *home office*, traz a necessidade de uma normativa de âmbito nacional que perenize esse procedimento. Destacou-se que a conferência física em zona primária deve ocorrer apenas para empresas de maior grau de risco.
- Considera-se um grande atrativo para que as empresas façam adesão ao OEA a possibilidade de diferimento do pagamento do Imposto de Importação – II para o dia 25 do mês subsequente, nos mesmos moldes do RECOF.
- O representante da RFB falou da necessidade de ampliar os benefícios OEA, haver um acordo de facilitação OEA, um marco normativo do despacho domiciliar/remoto e entrega

antecipada para operador OEA. Na exportação, há uma previsão mais antiga em relação à entrega antecipada, para não gerar atrasos que acarretem a perda do embarque.

- Pontuou-se que a atuação do CIESP e dos demais interessados junto ao Poder Legislativo é de extrema importância para que as mudanças legislativas pretendidas aconteçam.
- O representante de uma empresa importadora ofereceu um reforço ao CIESP para o advento das propostas legislativas, considerando que as empresas ganhariam fôlego nesse período de crise. Observou a importância de insistir no tema para não perder o *timing*.

Encaminhamento: Não existe encaminhamento para este tópico.

4 – Atracação em TC-1 para cargas que queiram registro de declaração de importação mais rapidamente e não apenas para RECOF

- O representante do SINDASP questionou a possibilidade de atracação TC1 para empresas OEA, com o intuito de diminuir o tempo de despacho. No TC1, a média é de 24,5 horas e o melhor tempo no TC6, 48 horas.
- O representante da RFB, então, observou a necessidade de incluir o depositário na discussão.
- O representante da ABV disse que foi realizado um levantamento de números para futura apresentação e que é necessário uma métrica única e clara para avaliação dos tempos.
- O representante da ABV, observou que atualmente é necessário o encerramento total do voo para iniciar a liberação da carga, e que isso também é um gargalo. O interessante seria que o encerramento fosse feito de forma parcial, em lotes.
- O representante da RFB alertou para a descontinuidade do sistema Mantra em breve. Algumas questões já serão resolvidas com a entrada dos novos sistemas CCT – Importação e Módulo Recintos.

Encaminhamento: Criação de um grupo de discussão composto por RFB, depositário, despachante, MAPA, Abiquim, Companhia Aérea e outros interessados, cuja agenda será conduzida pelo representante do SINDASP, que apresentará na próxima COLFAC seus resultados intermediários.

5 – Avaliação da sistemática atual e discussão de possibilidades de aperfeiçoamento: Agendamento de conferências físicas

- Mencionou-se sobre a recente implementação do agendamento automático das conferências físicas para as empresas OEA, quando submetidas a canal. Destacou-se a vontade e a necessidade de replicar tal procedimento para todas as demais empresas.
- O representante da RFB falou que menos de 4% da DIs vão para canais de conferência. A ALF/VCP tinha apenas 4 lotes de liberação, passou recentemente para 5 e a nova proposta em estudo é que sejam 6 lotes.

- Destacou-se que o tempo médio de canal verde na ALF/VCP é um dos menores do Brasil. Mas para os demais canais de conferência, enxerga-se possibilidades de melhoria no tempo. Para isso, tem-se que atacar os intervalos críticos de tempo no processo. Por exemplo, uma forma de reduzir o tempo entre a parametrização e a entrega dos documentos seria a utilização mais otimizada de documentos digitais, sem aguardar a chegada dos originais em papel, dentro das previsões normativas.
- A proposta da ALF/VCP é que, de acordo com o horário da anexação dos documentos no Pucomex, o despachante automaticamente já saberia quando seria realizada a verificação física. Existe uma tabela de horários que hoje se aplica às empresas OEA. Atualmente são 3 horários, mas com expectativa de ser aumentado para 4. Isso seria ampliado para as demais empresas. Nesse processo, até o puxe da carga já seria agendado. Toda essa nova dinâmica traria mais agilidade e previsibilidade ao processo. O chefe da DIDAD indicou que a previsão de implementação de tal procedimento é para o final do mês de agosto. Nesse momento, foi novamente levantada a questão da mútua colaboração, no sentido de cumprir com o agendamento. E isso é válido para todos os envolvidos.
- O representante do SINDASP observou que para alcançar toda essa agilidade pretendida, é necessária a padronização de determinados procedimentos, como por exemplo, a necessidade ou não de apresentação da procuração no momento da verificação física, quando o nome do despachante constar em “Informações Complementares” da DI.

Encaminhamento: Não existe encaminhamento para este tópico.

6 – Demais assuntos

- O representante da RFB apresentou a nova representante do MAPA em Viracopos.
- Despachante aduaneiro falou sobre a necessidade de adoção de outro critério para divergência de peso no Mantra para cargas de até 10 kg. O representante da RFB solicitou que ele enviasse um e-mail com todo o descritivo desse pedido.

Encaminhamento: Não existe encaminhamento para este tópico.